

Sessão 13: Ideologia

RESUMOS

UMA ANÁLISE SEMIÓTICA DA IDEOLOGIA

Guilherme Demarchi SILVA

guilhermedemarchi@yahoo.com.br

Partindo de um *corpus* composto por letras de *rock* produzidas no Brasil nas décadas de 1980 e 1990, buscaremos iniciar nosso trabalho de análise da ideologia, definida sob o ponto de vista marxista, a partir da teoria semiótica. Nesse início de trabalho, apresentaremos nossa proposta, buscando apontar o caminho teórico escolhido e as questões que nos propomos a responder.

DISCURSOS DA PERIFERIA

Ivan de Azevedo Antunes CORRÊA

ivanantunescorrea@yahoo.com.br

Propõe-se o exame dos temas e das figuras dos textos poéticos de escritores periféricos, partindo do pressuposto de que existe uma literatura em crescimento na periferia de São Paulo que necessita ser interpretada e analisada. O estudo consiste na análise comparativa dos escritos de duas escritoras moradoras da periferia Sul de São Paulo, Elizandra Souza (Jardim Noronha) e Sonia Pereira (Santo Amaro), e na identificação da palavra “periferia” dentro dos contextos, verificando as mudanças de sentido apresentadas em cada discurso analisado. Trata-se de uma proposta de leitura da literatura vinda da periferia

HETEROGENEIDADE CONSTITUTIVA: O DIÁLOGO ENTRE O RAP E A LITERATURA NEGRA

Cíntia Domingos RIBEIRO

cintia.domingos@gmail.com

Admitindo o texto como um objeto semiótico constituído por diversas vozes que ora se hostilizam, ora confluem, provocando subversões ou captações, o presente trabalho realiza uma apreensão dos elementos produtores de sentido que permitem estabelecer uma intertextualidade entre o gênero musical RAP e os contos da literatura negra contemporânea.

DIVERSIDADE SEXUAL: CONCEITUAÇÃO DE PALAVRAS RELACIONADAS AO CAMPO SEMÂNTICO DE QUEM NÃO É ACEITO SOCIALMENTE

Edith MODESTO
edithmodesto@uol.com.br

A análise semiótica de textos sobre a diversidade sexual – objetivo principal da nossa tese – exige um estudo do significado de algumas palavras que fazem parte do campo semântico “de algo ou de alguém que não é aceito socialmente”. Usamos como fontes a pesquisa lingüística documental – dicionários e textos de pesquisadores – e a pesquisa de campo – observação e análise a partir de textos, orais e escritos, das palavras em uso pela comunidade homossexual e pelas pessoas em geral. Utilizamos como fundamento teórico a semiótica francesa – modelo canônico do percurso gerativo – e a semiótica tensiva – resultado de um desenvolvimento da teoria semiótica –, considerando que trabalhamos com conteúdos profundamente passionais.

FIGURATIVIZAÇÃO DE DOMINADORES E DOMINADOS NO DISCURSO LEXICOGRÁFICO

Sonia Mariza MARTUSCELLI
soniamartuscelli@yahoo.com.br

Dentre as figuras mais recorrentes no discurso do dicionário *Aurélio*, destacamos aquelas que recobrem os percursos temáticos e narrativos, ou seja, as figurativizações dos percursos da dominação e da subordinação, veementemente impregnados de imagens cristalizadas e institucionalizadas.